

PROPOSTA PARA O ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA EDUCAÇÃO BÁSICA: A REVITALIZAÇÃO DE JARDINS COM MATERIAIS RECICLÁVEIS

Área temática: Meio Ambiente

Coordenador da Ação: Simone Medianeira Franzin¹

Autor: Caroline de Oliveira Pilar², Andréia da Cruz Rodrigues², Débora Moro²

RESUMO: Educação Ambiental pode ser entendida como um processo onde o indivíduo e o coletivo estabelecem valores sociais, conhecimentos, capacidades, atitudes e aptidões voltadas para a conservação do meio ambiente. Sendo assim, a Educação Ambiental envolve o entendimento da educação cidadã, tornando-se fundamental sua abordagem no ensino básico. O trabalho teve por objetivo a revitalização de um espaço externo em uma Escola Municipal, para tornar o ambiente propício ao ensino de Educação Ambiental. Este trabalho foi desenvolvido, no município de São Vicente do Sul/RS na Escola Municipal de Ensino Fundamental Coqueiros, por acadêmicas do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do Instituto Federal Farroupilha Câmpus São Vicente do Sul/RS e bolsistas do Programa de Educação Tutorial (PET-Biologia), tendo embasamento fundamental a revitalização dos jardins desta mesma escola, com a utilização de materiais recicláveis como, garrafa pet e madeira. O trabalho foi desenvolvido juntamente com a professora de Ciências da escola, com turmas de sétimo e oitavo ano do Ensino Fundamental. A atividade desenvolvida foi a construção de dois jardins verticais utilizando materiais recicláveis, e mudas de plantas para a ornamentação, onde estas foram doadas pelo setor de jardinocultura do IFFar- São Vicente do Sul. O processo de desenvolvimento deste projeto contribuiu na formação acadêmica dos discentes que desenvolveram o trabalho, pois através deste, foi possível adquirir

¹ Professora Doutora do Instituto Federal Farroupilha campus São Vicente do Sul/RS e Tutora do Programa de Educação Tutorial PET-Biologia, simone.franzin@iffarroupilha.edu.br.

² Acadêmicas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas e Bolsistas do Programa de Educação Tutorial PET-Biologia, Instituto Federal Farroupilha campus São Vicente do Sul/RS.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades
Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Instituto de Ciências
Exatas e da Saúde - ICES

**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
UNIVERSIDADE
NACIONAL
de Londrina

experiência na Educação Básica, durante a formação inicial, bem como para a escola e os alunos da mesma colaborando para a abordagem deste tema transversal nas aulas de Ciências, facilitando o entendimento dos alunos sobre Educação Ambiental. Conclui-se que, atividades práticas sobre Educação Ambiental são fundamentais para a sensibilização dos alunos e comunidade escolar sobre a preservação do meio ambiente, reciclagem e reutilização dos resíduos produzidos nas residências bem como na escola.

Palavras-chave: Ensino Básico, formação inicial, resíduos sólidos.

1 INTRODUÇÃO

A política ambiental do país visa, “à preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, essencial ao desenvolvimento socioeconômico e à proteção da dignidade da vida humana”. Entendendo-se como Educação Ambiental um processo onde o indivíduo e o coletivo estabelecem valores sociais, conhecimentos, capacidades, atitudes e aptidões voltadas para a conservação do meio ambiente.

Segundo Carvalho (2006) a Educação Ambiental é concebida inicialmente como preocupação dos movimentos ecológicos com a prática de conscientização, capaz de chamar a atenção para a finitude e má distribuição do acesso aos recursos naturais e envolver os cidadãos em ações sociais ambientalmente apropriadas. A conscientização do consumo adequado dos bens naturais é importante na sociedade atual, pois nosso planeta dispõe de recursos para que todos consigam desfrutar dos mesmos sem que ocorra a escassez, porém quando se utiliza destes recursos inadequadamente pode ser que parte da população seja prejudicada e outra parte da mesma desperdice os recursos naturais.

A lei 9795 de Abril de 1999, dispõe sobre Educação Ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental dizendo que “todos tem direito a Educação Ambiental” e que entre outros órgãos cabe as “instituição de ensino” a incumbência de trabalhar-lhe. A possibilidade de trabalhar a educação ambiental no Ensino Fundamental faz com que se obtenham resultados favoráveis de conscientização, pois é onde as crianças tem a oportunidade de realizar o primeiro contato com o



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Ponta Grossa - ParanáINSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Nove de Julho
São Paulo - SP

tema meio ambiente e com suas questões.

Durante o período escolar de Ensino Fundamental é possibilitado ao professor trabalhar a temática de preservação do meio ambiente como forma de garantir a sobrevivência das gerações futuras, a partir de projetos atividades práticas que se relacionam com o cotidiano dos alunos tendo a possibilidade de ser um projeto interdisciplinar, pois segundo Dias (2003) educação ambiental deveria se constituir como uma prática permanente e interdisciplinar, minimizadora dos problemas ambientais e integradora das práticas sociais.

O trabalho teve como objetivo a revitalização de um espaço externo na Escola Municipal de Ensino Fundamental Coqueiros, para tornar este ambiente propício ao ensino de Educação Ambiental, trazendo aos alunos uma conscientização sobre meio ambiente.

2 DESENVOLVIMENTO

O trabalho foi realizado, no município de São Vicente do Sul/RS na Escola Municipal de Ensino Fundamental Coqueiros, por acadêmicas do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do campus São Vicente do Sul/RS e bolsistas do Programa de Educação Tutorial PET-Biologia, tendo embasamento fundamental a revitalização dos jardins desta mesma escola, com a utilização de materiais recicláveis como, garrafa pet e madeira.

As atividades realizadas em escolas como atividades extracurriculares são de cunho importante para os acadêmicos de licenciatura em formação inicial, pois proporciona a eles experiências e vivências que durante o decorrer do curso não será encontrado oportunidades para desenvolver este tipo de trabalho, além de levar conhecimento para dentro de sala de aula na sua atuação como docente.

O trabalho de revitalização foi desenvolvido juntamente com a professora de Ciências da escola, com turmas de sétimo e oitavo ano do ensino fundamental, pois acredita-se que para realizar uma conscientização sobre os problemas ambientais enfrentados nos dias atuais é preciso começar o trabalho pelas escolas com os alunos do ensino básico segundo Lopes *et al.*

“É importante investir na educação ambiental na educação básica, por ser onde está a base de nossa aprendizagem, assim se tem cidadãos conscientes de que se deve sim utilizar os recursos naturais, mas para



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoFórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

UNIOESTE
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Instituto de Ciências Exatas - ICExINSTITUTO
FEDERAL
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Estadual Paulista
"Júlio de Mesquita Filho"
Instituto de Desenvolvimento
e Avaliação em Extensão

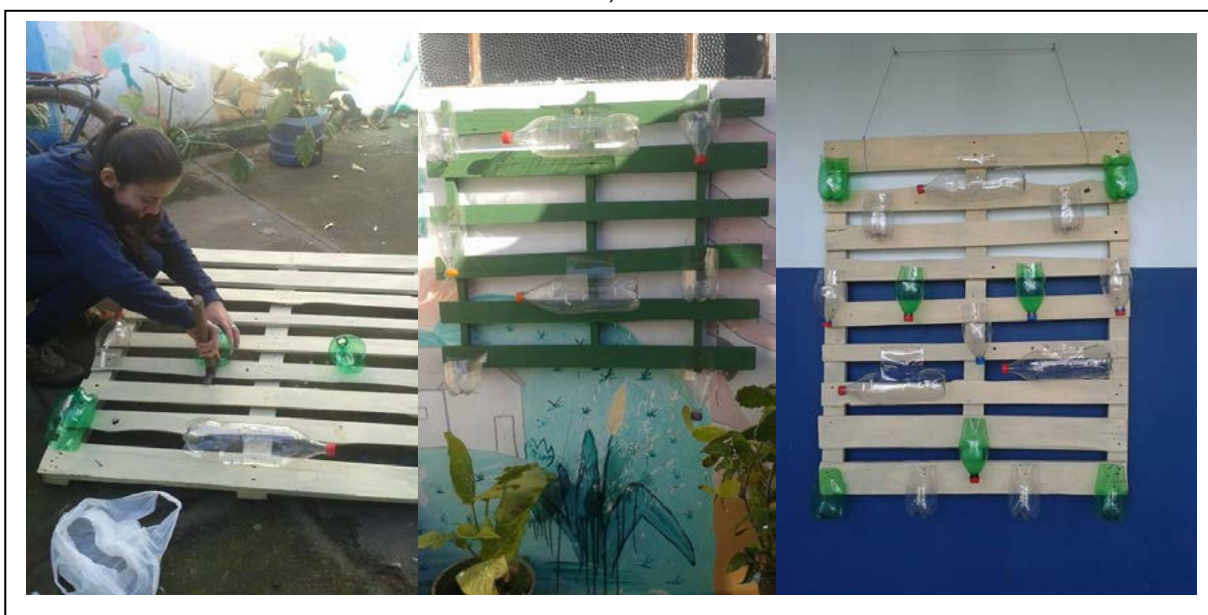
suprir nossas necessidades básicas e dispor para as gerações futuras o direito de suprir suas próprias necessidades. Devendo ser inserida em todos os níveis de ensino, para que futuramente possam se ter pessoas conscientes da importância de um meio ambiente ecologicamente equilibrado”. (2009).

3 ANÁLISE E DISCUSSÃO

As atividades desenvolvidas durante a ação de ensino da Educação Ambiental foram, uma palestra com os alunos das turmas participantes desta atividade, para apresentar o projeto para os mesmos e aborda com eles a temática reciclagem e alguns quesitos sobre Educação Ambiental, realizando a conscientização e um alerta sobre o uso dos recursos naturais.

Os jardins verticais construídos com a utilização de garrafas pet e madeira foram dispostos pela escola como mostra a Figura 1, com o intuito de ornamentação com plantas ornamentais, bem como apresentar para os alunos participantes da atividade e para comunidade escolar a possibilidade de ornamentação a partir da reciclagem.

Figura 1 - Referentes aos jardins verticais dispostos na escola. São Vicente do Sul/RS, 2016.



Após ser feita a plantação das mudas nos jardins estes foram deixados em ambientes externos da escola como mostra a Figura 2, e solicitado que as turmas participantes da atividade fizessem a rega das plantas e o cuidado e

conservação dos mesmos.

Figura 2 - Referentes aos jardins verticais prontos com as mudas das plantas ornamentais. São Vicente do Sul/RS. 2016



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das atividades desenvolvidas foi proporcionado para a escola e alunos um contato com experiências reais de reciclagem onde os alunos puderam participar da reciclagem aprendendo e levando o conhecimento adquirido para dentro de casa junto a sua família, a fim de começar a praticar a reciclagem, para uma vida mais sustentável e uma sociedade mais ecológica.

Aos acadêmicos de licenciatura que desenvolveram o projeto foi possibilitado aos mesmos adquirir, experiências e conhecimento da real possibilidade de trabalhar atividades diferenciadas no Ensino Fundamental, bem como oportunidade de trabalhar o tema transversal Educação Ambiental no processo de ensino aprendizagem.

Além de ser a Educação Ambiental, um tema muito questionável nesses últimos anos e mostrado pela mídia como algo fácil de trabalhar; a realidade nos mostrou que é um pouco mais complicado do que isso, gerando outros questionamentos e até mesmo surgimento de ideias, tais como, o trabalho com os pais dos alunos é bastante importante nesta jornada de uma era de sustentabilidade,

a partir da utilização de matérias recicláveis, para que assim se tenha uma conscientização unificada gerando resultados para preservação do planeta.

REFERÊNCIAS

BRASIL. LEI n° 9795, de 27 de Abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, 1999.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação Ambiental: Formação do Sujeito Ecológico**. 2° ed. São Paulo Cortez, 2006.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**. São Paulo: Gaia, 2003.

LOPES, Welersom; BISPO, Wellyda; CARVALHO, Janaína. **Educação ambiental nas escolas: uma estratégia de mudança efetiva**. 2009.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento
ITAIPU
BINACIONAL

Fórum de Pró-Reitores
de Extensão
das Universidades
Públicas
brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:

unioeste
Universidade Estadual de Ponta Grossa
Ponto de Encontro - PROEX

**INSTITUTO
FEDERAL**
Paraná

REALIZAÇÃO:

UNILA | PROEX
Universidade Estadual
de Maringá
Programa de Extensão
e Interação Social